

O presente trabalho analisa as transações envolvendo jogadores de futebol, tendo em vista que este mercado perpassa aspectos econômicos, sociais e culturais. Inclui-se no âmbito de um projeto mais amplo, que pretende investigar o fluxo de brasileiros no mercado internacional, o que inclui a saída e o retorno de atletas. Um dos aspectos que se pretende problematizar é o próprio estatuto de pessoa desses profissionais, uma vez que o mercado em questão opera na tênue fronteira que separa os seres humanos e as mercadorias. A pesquisa está dividida em dois âmbitos. O primeiro quantitativo, partindo da análise dos dados recolhidos no site da Confederação Brasileira de Futebol, relativos às transferências de jogadores oriundos de times brasileiros para clubes do exterior, nos últimos quatro anos. Fazendo uso do programa SPSS pretende-se, estabelecer um mapa das transações realizadas por clubes da região Sul do Brasil. O objetivo é visualizar quais são os clubes que mais vendem jogadores e onde eles se localizam. A partir da visualização do mapa das transferências, pode-se traçar a direção e o fluxo destas negociações, sugerindo a presença de centros especializados de formação e a atuação de agentes/empresários de jogadores. Uma segunda etapa desta pesquisa, de natureza qualitativa, prevê a realização observação participante e de entrevistas em alguns dos principais centros de formação. Na medida em que o projeto está em andamento, é prematuro apontar conclusões. Uma análise preliminar dos dados qualitativos indica a ascensão e desenvolvimento dos clubes-empresa, principalmente no estado do Paraná, e certos nichos de mercado, como é o caso em que determinados clubes concentram todas as transferências de jogadores realizadas para determinados países.